

INTOXICAÇÃO POR MEDICAMENTOS: UMA ANÁLISE A SAÚDE PÚBLICA

Darcy Pereira Fernandes Filho¹

RESUMO: A intoxicação medicamentosa tem sido um grande problema de saúde pública, motivo pelo qual há muitos gastos e em diversos casos há também internamentos. Por causa do uso de medicamentos sem a orientação. O objetivo deste trabalho é analisar as intoxicações por medicamentos e o que ele gera de impactos à saúde pública, descrevendo as tendências observadas sobre os problemas desses impactos à saúde humana. Para o desenvolvimento da presente pesquisa foram realizadas buscas e pesquisas com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Intoxicação Por Medicamentos, Medicamentos sem Prescrição e Automedicação foram utilizadas bases virtuais nos seguintes bancos de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scielo, LILACS e Web Of Science e a presente pesquisa corresponde a uma investigação bibliográfica do tipo revisão integrativa de literatura. A maioria dos casos de internações ocorreram devido à falta de profissionais de saúde em diversas regiões e a falta de orientações de especialistas em saúde habilitados em fazer recomendações necessárias quanto a posologia, efeitos colaterais, uso adequado e adesão terapêutica correta sem automedicação. Acredita-se que a implantação de postos de orientação com profissionais habilitados, exempli gratia, farmacêuticos, enfermeiros e médicos poderá positivar os cuidados preventivos na saúde da sociedade, resultando na melhoria para a saúde pública e tornando-se interesse coletivo.

344

Palavras-chave: Automedicação, Intoxicação Por Medicamentos, Medicamentos sem Prescrição.

Área Temática Farmacologia.

ABSTRACT: Drug intoxication has been a major public health problem, which is why there are many expenses, and, in many cases, there are also hospitalizations. Because of the use of drugs without guidance. The objective of this work is to analyze drug poisoning and the impacts it generates on public health, describing the trends observed on the problems of these impacts on human health. For the development of this research, searches were carried out with the Health Sciences Descriptors (DeCS): Drug Poisoning, Non-prescription Drugs and Self-medication. Lilacs and Web of Science and the present research corresponds to a bibliographic investigation of the integrative literature review type. Most cases of hospitalizations occurred due to the lack of health professionals in different regions and the lack of guidance from health specialists qualified to make necessary recommendations regarding dosage, side effects, adequate use and correct therapeutic adherence without self-medication. It is believed that the implementation of guidance posts with qualified professionals, for example, pharmacists, nurses and doctors, will be able to improve preventive care in the health of society, resulting in an improvement in public health and becoming a collective interest.

Keywords: Self-medication, Drug Poisoning, Non-Prescription Drugs.

¹Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, Pará.

INTRODUÇÃO

A farmacologia é uma ciência que estuda todos os processos químicos que envolvem a construção de uma droga, a mesma tem capacidade de interligar com o sistema biológico realizando uma interação com o organismo a fim de emergir seu processo farmacoterapêutico. Esta ciência é capaz de auxiliar no tratamento de forma eficaz e efetiva na melhoria e qualidade de vida de usuários com doenças. A farmacologia é uma área de mão direta para todos os profissionais da saúde habilitados a prescrever fármacos para a terapia de pacientes (GOODMAN E GILMAN, 2010).

No Brasil, os medicamentos são classificados em duas modalidades: os Medicamentos com Prescrição realizada profissionais habilitados e com competências para prescrever e os Para o desenvolvimento da presente pesquisa foram realizadas buscas e pesquisas com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Intoxicação Por Medicamentos, Medicamentos sem Prescrição e Automedicação foram utilizadas bases virtuais nos seguintes bancos de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Web Of Science. Neste intuito a presente pesquisa corresponde a uma investigação bibliográfica do tipo revisão integrativa de literatura.

345

Os dados averiguados foram elencados e confrontados com referências publicizadas, buscando fazer uma relação destes materiais como meio de descoberta de informações sobre intoxicações e internações através do consumo de fármacos de forma inadequada, enfatizando sua importância para que a população realize o uso correto e tragam benefícios.

Durante o percurso de filtros da pesquisa foram excluídos resumos monografias, capítulos de livro e trabalhos incompletos e que não estão com acesso aberto, e incluídos artigos publicados, completos, com acesso aberto, externado no período de 2019 a 2023, nos idiomas inglês e português. Após a filtração restaram 10 artigos para o estudo. Medicamentos Isentos de Prescrição (MIPs) que também deve ser levado em consideração o uso e com precaução, uma vez que, o farmacêutico, profissional do “medicamento”, deve orientar e passar informações corretas sobre o uso de fármacos a fim de evitar automedicação (BRASIL, 1973).

A intoxicação medicamentosa tem sido um grande problema de saúde pública, motivo pelo qual há muitos gastos e em diversos casos há também internamentos. Por causa do uso de medicamentos sem a orientação, no período de 2009 a 2018 ocorreram 85.811 internações por intoxicações de medicamentos, sejam eles por uso inadequados de medicamentos ou por

prescrição equivocada, deste números 97% foram decorrentes de medicamentos prescritos e 3% de MIPs (DUARTE et al., 2021).

Além disso, cabe ressaltar que o Brasil é um dos países que mais consome.

Medicamentos a nível mundial, ocupando a quinta posição, motivo pelo qual há por parte da população automedicação informando e alertando para futuros e diversos problemas de intoxicações, ou seja, gerando impactos à saúde humana (IURAS et al., 2016).

Em consonância a isso, a ausência do Uso Racional de Medicamentos não gera somente impactos à saúde humana, mas, também, impactos à saúde ambiental, Segundo Fernandes Filho et al. (2023) tal fato é evidenciado justamente porque os fármacos apresentam em sua composição substâncias químicas inflamáveis, corrosivas, reativas e tóxicas que geram danos à saúde pública e ao meio ambiente.

Neste sentido, o objetivo deste trabalho é analisar as intoxicações por medicamentos e o que o mesmo gera de impactos à saúde pública, descrevendo as tendências observadas sobre os problemas desses impactos à saúde humana.

MATERIAL E MÉTODOS

Base de Dados

346

O levantamento de dados no banco de dados por meio dos descritores na BVS encontraram 105.002 trabalhos com os descritores intoxicação por medicamentos, medicamentos sem prescrição e automedicação e após a filtragem restaram 15 artigos na pesquisa.

A tabela 1 mostra todos os detalhes sobre o processo de síntese dos materiais no estudo científico.

Tabela 1: detalhes da busca dos artigos após filtragem com os descritores.

Critérios de inclusão	Intoxicação por Medicamentos	Medicamentos sem Prescrição	Automedicação	TOTAL
Identificados com os descritores	85.154	13.470	6.378	105.002
Texto Completo	33.130	6.997	2.616	42.743
Publicados em 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023	9.256	1.745	541	11.542

Artigos	9.246	1.725	532	11.503
Disponíveis em português e/ou inglês	91	84	77	252
Leitura do título permaneceu	19	24	16	59
Relação com o tema	16	11	10	37
Relevantes ao estudo	13	3*	4*	21
Permanece no estudo	13	1	1	15

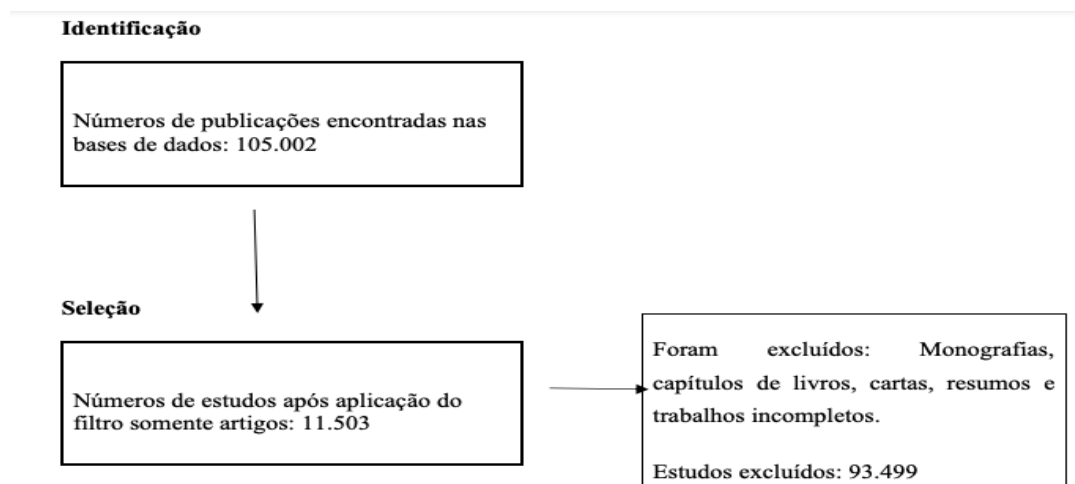
* No descritor medicamentos sem prescrição foram encontrados 3 artigos, porém, 2 deles já estão presentes no descritor intoxicação por medicamentos.

* No descritor automedicação foram encontrados 4 artigos, porém, 3 deles já estão presentes no descritor intoxicação por medicamentos.

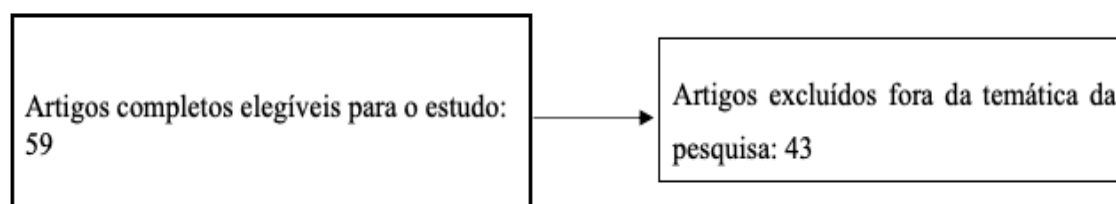
Fonte: Própria dos autores, 2023.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

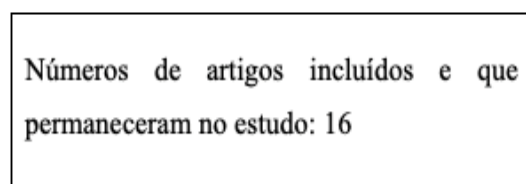
Fluxograma 1: Percurso de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão dos artigos identificados nos bancos de dados que permaneceram no estudo



Elegibilidade



Inclusão



Fonte: Elaborado pelos autores, 2023

Para a identificação dos artigos foram analisados os seguintes parâmetros: tipo de trabalho (neste caso sendo elegíveis somente artigos), ano de publicação entre o período 2019 a 2023 e que estejam acessíveis a leitura e publicados. Quanto à indexação, os trabalhos selecionados encontram-se nas bases de dados BVS, LILACS, PubMed, Scielo, Latindex, Sumários, Periódicos Capes, Web Of Science e Google Acadêmico. Além disso, os dados foram separados por regiões onde os estudos contemplam diversos locais menos a região norte e isso chama atenção é a insuficiência e/ou ausência de pesquisas na região Norte, sendo uma das regiões que mais apresenta impactos por uso de medicamentos (RICO *et al.*, 2021).

Abaixo na tabela 1 são descritos a qualidade dos artigos em estudo e que fazem parte desta pesquisa:

Tabela 1: dados dos artigos em estudo

Id	Qualis	Ano	Revista	Base Indexada	Local de estudo
A1	B3	2022	Revista Ciência Plural	BBO - Odontologia / LILACS	Bahia
A2	B2	2022	Rev. Méd. Minas Gerais	LILACS	Brasil (Nacional)

A3	A1	2021	Rev. Saúde Pública (Online)	BBO - Odontologia / LILACS	Brasil (Nacional)
A4	B1	2020	Rev. Epidemiol. Controle Infecç	LILACS	Bahia
A5	A3	2020	Medicina (Ribeirão Preto)	LILACS	Minas Gerais
A6	B2	2020	Rev. Baiana Saúde Pública	LILACS	Londrina - PR
A7	B1	2020	Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog	LILACS	Paraná
A8	A1	2020	Ciênc. Saúde Colet. (Impr.)	LILACS	Brasil (Nacional)
A9	A3	2020	Rev. Bras. Epidemiol	LILACS	Brasil (Nacional)
A10	B1	2019	Geriatr., Gerontol. Aging (Online)	LILACS	São Paulo
A11	B1	2019	Cad. saúde colet., (Rio J.)	LILACS	Londrina - PR
A12	B3	2019	Semina Cienc. Biol. Saude	LILACS	Paraná
A13	A3	2019	Rev. Bras. Epidemiol	LILACS	Londrina - PR
A14	A3	2021	Rev. Panam. Salud Pública	LILACS	Rio Grande do Sul
A15	B4	2022	Rev. Saúde Pública Paraná (Online)	CONASS / SESA PR / Coleciona SUS	Juazeiro do Norte - Ceará

Fonte: Elaborado pelos autores, 202

Sobre as intoxicações por medicamentos analisados como um pilar da saúde pública, o quadro 2 descreve as informações que os pesquisadores abordaram em suas coletas e resultados.

Quadro 2: artigos elegíveis ao estudo

Artigo 1	
Título do artigo	Análise do perfil de intoxicação exógena no estado da bahia entre 2012 a 2021
Autor	Nepomuceno, Ana Flávia Souto Figueiredo; Figueiredo, Mariana Souto; Santos, Liz Oliveira dos.
Resultados	No período temporal analisado, foram notificados um total de 46.187 casos de intoxicação exógena no estado da Bahia, com destaque para região leste do estado (43,26%). 55,21% dos indivíduos eram do sexo feminino, parda (46,52%), com faixa etária de 20 a 39 anos (41,71%), e com ensino médio completo (5,76%). A maioria dos casos aconteceram mediante a tentativas de suicídio (30,68%), tendo como principais agentes tóxicos o uso de medicamentos (36,39%). Grande parte dos casos foram confirmados mediante ao estado clínico (53,01%). As intoxicações agudas única apareceram em maior proporção (53,05%). 1,15% dos pacientes notificados foram a óbito.
Artigo 2	
Título do artigo	Polifarmácia, automedicação e uso de medicamentos potencialmente inapropriados: causa de intoxicações em idosos
Autor	Silva, Ana Flávia; Silva, José de Paula
Resultados	Em cerca de dez anos relacionados ao período estudado, entre 2010 a 2020, houveram 2.946 internações de idosos causadas por intoxicações farmacológicas, sendo relevante em número de casos as classes dos anticonvulsivantes, sedativos, hipnóticos e antiparkinsonianos. A região com maior número de casos foi a Sudeste. Há diferenças significativas na probabilidade de intoxicação em idosos, sendo maior nos casos de exposição a álcool, a fármacos analgésicos, antipiréticos e antirreumáticos, e a fármacos com ação no sistema nervoso central.
Artigo 3	
Título do artigo	Deaths and hospitalizations resulting from poisoning by prescription and over-the counter drugs in Brazil
Autor	Duarte, Fernanda Gross; Paula, Marcelo Neubauer de; Vianna, Nelzair Araújo; Almeida, Maria Conceição Chagas de; Moreira Junior, Edson Duarte
Resultados	A maioria das internações foi causada por MRx (97%), com mortalidade aproximadamente 50 vezes maior, quando comparada às internações por MIP. A tendência da incidência das internações por MRx foi estacionária, mas a mortalidade aumentou durante o período estudado, enquanto a tendência na mortalidade e na incidência de internações por MIP foi decrescente.
Artigo 4	
Título do artigo	Prevalência de intoxicação por medicamentos no estado da Bahia entre 2007 e 2017
Autor	Araujo, Wesley Pedreira; Rios, Alencar Gomes; Souza, Fernanda de Oliveira; Miranda, Íngara Keisle São Paulo Barretto
Resultados	Foram registrados 28.412 casos de intoxicação exógena no período, sendo 29,7% causados por medicamentos. A faixa etária de maior prevalência foi de 20 a 39 anos (38,5%), com maior número de casos entre pessoas do sexo feminino

	(66,7%), tendo a tentativa de suicídio como a principal causa, correspondendo a 38,5% das
	notificações. A maior concentração de casos notificados ocorreu na capital do estado
Artigo 5	
Título do artigo	Internações por intoxicações medicamentosas em crianças menores de cinco anos no estado de Minas Gerais/Brasil, 2009 - 2018
Autor	Bego, Brendali Sorgon; Pereira, Mariana Linhares; Nogueira, Leilismara Sousa
Resultados	Foram identificadas 1.888 internações com 2358 diagnósticos de intoxicações e três óbitos; as classes terapêuticas mais frequentes foram fármacos não especificados (47,54%), antiepilépticos/sedativo-hipnóticos/antiparkinsonianos (14,72%); fármacos psicotrópicos (6,62%); antibióticos sistêmicos (4,88%); e analgésicos/antitérmicos não opiáceos (4,75%).
Artigo 6	
Título do artigo	Eventos toxicológicos em idosos atendidos por centro de informação e assistência toxicológica: análise de tendência
Autor	Rocha, Everton José da Silva; Giroto, Edmarlon; Guidoni, Camilo Molino
Resultados	As variáveis foram coletadas através do banco de dados do CIATox-Londrina, e a análise de tendência realizada por meio de modelos de regressão linear simples. Identificou-se 2.042 casos de eventos toxicológicos em idosos, predominando a faixa etária de 60 a 69 anos (61,9%). A maioria (69,1%) foram casos de evento acidental, de forma aguda (98,2%), envolvendo animais (64,6%), pesticidas (16,5%) e medicamentos (10,8%) como principais agentes. Casos com animais apresentaram tendências de aumento significativas ($R_2 = 0,682$; $p = 0,03$; $\beta_1 = 1,542$). Tal tendência tam-bém foi observada no sexo masculino ($R_2 = 0,766$; $p = 0,001$; $\beta_1 = 1,855$).
Artigo 7	
Título do artigo	Caracterização de pacientes intoxicados por drogas de abuso em terapia intensiva
Autor	Santana, Cleiton José; Hungaro, Anai Adario; Cristophoro, Rosangela; Elvira, Indianathan de Kassia Santana; Gavioli, Aroldo; Oliveira, Magda Lúcia Félix de.
Resultados	a média anual de internações foi 27,6/mês, com maioria do sexo masculino (89,1%), idade média de 47,9 anos, usuários crônicos de álcool (92,75%) e com doença orgânica secundária ao uso de drogas (66,64%). O tempo médio de internação foi de 16,6 dias e 38,4% evoluíram a óbito.
Artigo 8	
Título do artigo	Análise dos óbitos decorrentes de intoxicação ocorridos no Brasil de 2010 a 2015 com base no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)
Autor	Bochner, Rosany; Freire, Marina Moreira.

Resultados	Os óbitos foram selecionados de acordo com os códigos da CID-10 relacionados a intoxicações. Foram registrados pelo SIM, no período do estudo, 18.247 óbitos decorrentes de intoxicação, resultando em crescimento de 3% no coeficiente de mortalidade. Os agentes que mais causaram óbitos foram os agrotóxicos (24%) seguidos dos medicamentos (23%) e das drogas de abuso (22%). Com exceção dos medicamentos, em que a participação do sexo feminino foi de 52%, verificou-se maior concentração do sexo masculino para todos os agentes e na maioria das faixas etárias. Somente para os medicamentos e agrotóxicos, o suicídio foi a principal circunstância dos óbitos.
Artigo 9	
Título do artigo	Demografia, óbitos e indicadores de agravamento nas internações por intoxicações medicamentosas entre menores de 5 anos no Brasil
Autor	Maior, Marta da Cunha Lobo Souto; Osorio-de-Castro, Claudia Garcia Serpa; Andrade, Carla Lourenço Tavares de
Resultados	Ocorreram 17.725 internações por intoxicação medicamentosa em menores de 5 anos de idade, com o predomínio do sexo masculino e de crianças de 2 anos. As internações fora do município de residência deram-se em 25% dos casos, com predomínio da Região Nordeste. A proporção de óbitos nas internações foi de 0,4%, com maior número de óbitos na Região Sudeste.
Artigo 10	
Título do artigo	Intoxicação por vitamina D em paciente idosa: relato de caso
Autor	Amorim, Solange da Silva; Lima, Potira Jurema Alves Teixeira; Barroso, Isadora Rachel Dias Góis; Ventura, Mauricio de Miranda.
Resultados	Este relato trata do caso de uma idosa que afirmava usar fórmula contendo colecalciferol há dez anos para tratar osteoartrite. Chegou ao hospital com emagrecimento, lesão renal aguda e hipercalcemia. Após descartar doenças neoplásicas, foi diagnosticado com intoxicação de vitamina D. Tratamento feito, houve remissão sintomatológica e laboratorial.
Artigo 11	
Título do artigo	Análise do perfil e da tendência dos eventos toxicológicos ocorridos em crianças atendidas por um Hospital Universitário
Autor	Rocha, Everton Jose da Silva; Gonzalez, Alberto Durán; Giroto, Edmarlon; Guidoni, Camilo Molino
Resultados	Identificaram-se 4.726 casos de eventos toxicológicos infantis, predominando de 1 a 3 anos (59,2%) de idade. A maioria foi evento acidental (93,5%), de forma aguda
	(99,8%), tendo medicamentos (34,6%) como principal agente envolvido. A maioria das crianças (88,1%) não necessitou de internação hospitalar, havendo reduzida taxa de óbito (0,1%). Observa-se elevação na proporção de casos de produtos domissanitários ($R_2=0,440$; $p=0,037$; $\beta_1=0,307$) e químicos ($R_2=0,456$; $p=0,032$; $\beta_1=0,345$) e redução nos acidentes com raticidas ($R_2=0,589$; $p=0,010$; $\beta_1=-0,246$).
Artigo 12	
Título do artigo	Adolescentes internados por tentativa de suicídio com agentes químicos: um

	estudo transversal
Autor	Kitagawa, Taanny; Sales, Camila Cristiane Formaggi; Paiano, Marcelle; Oliveira, Magda Lúcia Félix de.
Resultados	Foram selecionadas 27 internações de adolescentes que tentaram suicídio com agentes químicos. As idades encontradas variaram de 12 a 19 anos, sendo a maioria dos internados do sexo feminino, com idade entre 16 e 19 anos (70,4%). A residência foi o local de maior ocorrência das intoxicações, e os principais agentes utilizados foram medicamentos (51,9%) e produtos de uso veterinário (14,8%). Conflitos familiares, tentativa de suicídio anterior e transtorno mental foram fatores observados entre a população estudada e que podem ter relação com a ocorrência do evento suicida. A média de internação foi de 6,2 dias. Dez pacientes internados foram classificados como moderados, 15 como graves e dois como fatais.
Artigo 13	
Título do artigo	Tendências de eventos toxicológicos relacionados a medicamentos atendidos por um Centro de Informações Toxicológicas
Autor	Mathias, Thays Lopes; Guidoni, Camilo Molino; Giroto, Edmarlon.
Resultados	Dos 36.707 casos atendidos pelo serviço, 22,5% (n = 8.608) foram eventos toxicológicos relacionados a medicamentos. Houve um aumento da proporção de casos em ambos os sexos (R ₂ = 0,195; p = 0,014) e no sexo masculino (R ₂ = 0,403; p < 0,001). Detectou-se tendência de elevação da proporção de casos envolvendo a classe de analgésicos, anti-inflamatórios e imunossupressores (R ₂ = 0,521; p = 0,018), antidepressivos (R ₂ = 0,923; p < 0,001) e antipsicóticos (R ₂ = 0,869; p < 0,001). Os antimicrobianos apresentaram tendência de redução da proporção de casos (R ₂ = 0,773; p = 0,001).
Artigo 14	
Título do artigo	Perfil toxicológico dos suicídios no Rio Grande do Sul, Brasil, 2017 a 2019
Autor	Franck, Maria Cristina; Monteiro, Maristela Goldnadel; Limberger, Renata Pereira
Resultados	Foram realizados 2 978 exames de alcoolemia, com resultado positivo em 28,5%. A chance de resultados positivos para alcoolemia foi 0,5 (IC _{95%} 1,1 a 2,2) vez maior para suicídio durante a noite, 1,0 (IC _{95%} 1,4 a 2,9) vez maior para suicídio aos finais de semana e 0,9 (IC _{95%} 1,3 a 2,7) vez maior na presença de antecedentes criminais.
	A pesquisa de psicotrópicos (2 900 amostras) detectou algum medicamento em 30,4%. Os ansiolíticos foram a classe mais frequente, com chance 1,5 (IC _{95%} 1,6 a 4,1) vez maior em mulheres e 0,8 (IC _{95%} 1,2 a 2,7) vez maior para suicídios ocorridos no outono-inverno. As substâncias ilícitas (n = 338) tiveram chance 4,1 (IC _{95%} 1,9 a 14,4) vezes maior de detecção na macrorregião de Pelotas em relação à de Passo Fundo e 1,2 (IC _{95%} 1,3 a 3,6) vez maior em pessoas com resultados positivos para etanol. Não houve diferença significativa entre adolescentes e adultos.
Artigo 15	
Título do artigo	Conhecimento popular e automedicação com plantas medicinais em gestantes de um município do Nordeste brasileiro

Autor	Mendonça, Rejane Cristina Fiorelli; Ribeiro Filho, Jaime; Caldeira, Francois Isnaldo Dias; Gasque, Kellen Cristina Silva
Resultados	Em relação ao conhecimento e uso de plantas medicinais, afirma-se que as gestantes utilizam plantas medicinais. Na análise dos riscos, todas plantas relatadas apresentavam toxicidade fetal, com exceção da cebola branca. Nota-se que as gestantes utilizam plantas medicinais por influência da cultura familiar. As gestantes acreditam que as plantas medicinais ingeridas na gestação não causam efeitos nocivos por serem de origem natural, o que contribui para a automedicação.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

A maioria dos casos de internações ocorreram devido à falta de profissionais de saúde em diversas regiões e a falta de orientações de especialistas em saúde habilitados em fazer recomendações necessárias quanto a posologia, efeitos colaterais, uso adequado e adesão terapêutica correta sem automedicação.

Vale ressaltar que a maioria dos estudos foram evidenciados justamente pela omissão desses fatos mencionado anteriormente e que o excesso de internações ocorre por decorrências do uso de medicamentos exageradamente ou sem alguma instrução baseada em evidências. 90% dos estudos apontaram que os internamentos ocorrem pela utilização de medicamentos alopático, incluindo também neste caso plantas medicinais, e 10% são descendentes do uso de álcool, contato com pesticidas/herbicidas e outros fatores. A tabela 3 abaixo mostra os detalhes:

Tabela 3: posição e motivos sobre intoxicações e internações

Posição	Motivo
1º Uso de medicamentos	Falta de orientação, conhecimento ou prescrição incorreta.
2º Uso de álcool	Ansiedade, depressão ou outro motivo pessoal
3º Xenobióticos (pesticidas ou herbicidas)	Contato na lavoura(trabalho)

Fonte: elaborado pelos autores, 2023

CONCLUSÃO

A natureza deste estudo exploratório de informações retrospectiva possibilitou trazer informações apesar de limitações sobre os impactos oriundos das intoxicações decorrentes do uso irregular de medicamentos ou prescrições que foram realizadas erroneamente/equivocadamente. Ademais todos esses casos de intoxicações que gera muitas vezes internações e óbitos que devem

ser subnotificados. Essas eventualidades são apresentadas em diversos cenários: ausência de profissionais habilitados, imediatismo na obtenção da cura ou cuidados paliativos.

Os resultados deste estudo indicam que ainda há necessidade de se realizar mais estudos com a finalidade de obter dados sobre as causas, riscos à saúde humana e ambiental, contextos e testes clínicos para fomentar futuras demandas preventivas de intoxicações de diversas populações. Empregar pesquisas de campo na região Norte é imprescindível pois carece de bases e conhecimentos na localidade, a mesma tem presente diversos rios e diversas populações o que poderá tornar ainda mais enriquecedor o acervo da localidade e trará benefícios a este povo.

O maior desafio se dá por questões sociais, econômicas e a ausência de políticas públicas eficazes, dessa forma, acredita-se que a implantação de postos de orientação com profissionais habilitados, exempli gratia, farmacêuticos, enfermeiros e médicos poderá positivar os cuidados preventivos na saúde da sociedade resultando na melhoria para a saúde pública e tornando-se interesse coletivo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMORIM, S.S.; LIMA, P. J. A. T; BARROSO, I. R. D. G; VENTURA, M. M. Intoxicação por vitamina D em idoso: relato de caso. *Geriatr Gerontol Envelhecimento*. 2019; 13:173-176

355

ARAUJO, W. P.; RIOS, A. G.; SOUZA, F. DE O.; BARRETTO MIRANDA, ÍNGARA K. S. P. Prevalence of drug poisoning in the state of Bahia between 2007 and 2017. *Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção*, v. 10, n. 4, 27 jan. 2021.

BEGO, B. S.; PEREIRA, M. L.; NOGUEIRA, L. S. Interações por intoxicações medicamentosas em crianças menores de cinco anos no estado de Minas Gerais/Brasil, 2009 – 2018. *Medicina (Ribeirão Preto)*, [S. l.], v. 53, n. 4, p. 370-378, 2020. DOI: 10.11606/issn.2176-7262.v53i4p370-378. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/170145>. Acesso em: 10 jun. 2023.

BOCHNER, R.; FREIRE, M. M. Análise dos óbitos decorrentes de intoxicação ocorridos no Brasil de 2010 a 2015 com base no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, n. 2, p. 761–772, fev. 2020.

BRASIL. Lei n.º 5991, de 17 de dezembro de 1973. Dispõe sobre o Controle Sanitário do Comércio de Drogas, Medicamentos, Insumos Farmacêuticos e Correlatos, e dá outras providências. Brasília, DF; 1973 [citado 16 mar 2021]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/15991.htm

DUARTE, F. G., PAULA, M. N., VIANNA, N. A., ALMEIDA, M. C. C., & MOREIRA JUNIOR, E. D. Deaths, and hospitalizations resulting from poisoning by prescription and over the-counter drugs in Brazil. *Revista de saúde pública*, 55, 81. 2021.

<https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2021055003551>

DUARTE, F. G; PAULA, M. N; VIANNA, N. A; ALMEIDA, M. C. C; MOREIRA JUNIOR, E. D. Deaths and hospitalizations resulting from poisoning by prescription and over-the-counter drugs in Brazil. *Rev Saúde Pública* [Internet]. 2021; 55:81. Available from: <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2021055003551>

FILHO, D. P. F.; REIS, E. C. E. dos; MORAES, T. M. P. Descarte inadequado de medicamentos e seus impactos à saúde humana e ambiental. *Brazilian Journal of Health Review*, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 1323-1338, 2023. DOI: 10.34119/bjhrv6n1-102. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/56457>.

FRANCK, M. C., MONTEIRO, M. G., & LIMBERGER, R. P. Perfil toxicológico dos suicídios no Rio Grande do Sul, Brasil, 2017 a 2019 [Toxicology of suicide cases in the state of Rio Grande do Sul, Brazil, 2017 to 2019]. *Revista panamericana de salud publica = Pan American journal of public health*, 45, e28. 2021. <https://doi.org/10.26633/RPSP.2021.28>

GOODMAN E GILMAN. *As Bases Farmacológicas da Terapêutica*. AMGH Editora, 2010

KITAGAWA, T.; SALES, C. C. F.; PAIANO, M.; OLIVEIRA, M. L. F. de. Adolescentes internados por tentativa de suicídio com agentes químicos: um estudo transversal. *Semina: Ciências Biológicas e da Saúde*, [S. l.], v. 40, n. 1, p. 5-14, 2019. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/seminabio/article/view/32209>.

MAIOR, M. DA C. L. S.; OSORIO-DE-CASTRO, C. G. S.; ANDRADE, C. L. T. DE. Demografia, óbitos e indicadores de agravamento nas internações por intoxicações medicamentosas entre menores de 5 anos no Brasil. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, v. 23, p. e200016, 2020. 356

MATHIAS, T. L.; GUIDONI, C. M.; GIROTTO, E. Tendências de eventos toxicológicos relacionados a medicamentos atendidos por um Centro de Informações Toxicológicas. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, v. 22, p. e190018, 2019.

MENDONÇA, R. C. F.; RIBEIRO FILHO, J.; CALDEIRA, F. I. D.; GASQUE, K. C. S. Conhecimento popular e automedicação com plantas medicinais em gestantes de um município do Nordeste brasileiro. *Revista de Saúde Pública do Paraná*, v. 5, n. 3, p. 1-23, 22 set. 2022.

RICO, A; OLIVEIRA, R; NUNES, G. S. S; RIZZI, C; VILLA, S; LÓPEZ-HERAS, I; VIGHI, M; WAICHMAN, A. V. Pharmaceuticals and other urban contaminants threaten Amazonian freshwater ecosystems, *Environment International*, Volume 155, 2021, 106702, ISSN 0160- 4120, <https://doi.org/10.1016/j.envint.2021.106702>.

ROCHA, E. J. S; GONZALEZ, A. D; GIROTTO, E; GUIDONI, C.M. Análise do perfil e da tendência dos eventos toxicológicos ocorridos em crianças atendidas por um Hospital Universitário. *Cadernos Saúde Coletiva*, v. 27, n. 1, p. 53-59, jan. 2019.

ROCHA, E. J. S; GIROTTO, E; GUIDONI, C.M. Eventos toxicológicos em idosos atendidos por centro de informação e assistência toxicológica: análise de tendência, *Revista Baiana de Saúde Pública*. v. 44, n. 1, p. 41-54jan./mar. 2020.

SANTANA, C. J.; HUNGARO, A. A.; CRISTOPHORO, R.; ELVIRA, I. de K. S.; GAVIOLI, A.; OLIVEIRA, M. L. F. de. Caracterização de pacientes intoxicados por drogas de abuso em terapia intensiva. SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas (Edição em português), [S. l.], v. 16, n. 1, p. 1-8, 2020. DOI: [10.11606//issn.1806-6976.smad.2020.15196](https://doi.org/10.11606//issn.1806-6976.smad.2020.15196)